

NOME:

GEOGRAFIA

QUESTÃO 01

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

Particularmente nos dias de inverno, pode ocorrer um rápido resfriamento do solo ou um rápido aquecimento das camadas atmosféricas superiores. O ar quente fica por cima da camada de ar frio, passando a funcionar como um bloqueio, o que impede a formação de correntes de ar (vento). Dessa forma, o ar frio próximo ao solo não sobe porque é o mais denso, e o ar quente que lhe está por cima não desce porque é o menos denso. Nas grandes cidades, esse fenômeno tende a se agravar, uma vez que a expressiva concentração de indústrias e automóveis intensifica o lançamento de poluentes e material particulado na atmosfera, o que torna o ar mais impuro e, por conseguinte, contribui para o aumento de casos de irritação nos olhos e doenças respiratórias.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996 (adaptado).

Agravado pela ação antrópica, o fenômeno atmosférico descrito no texto é o(a)

- (A) efeito estufa.
- (B) ilha de calor.
- (C) inversão térmica.
- (D) ciclone tropical.
- (E) chuva orográfica.

QUESTÃO 02

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

Tal como foi concebido, o desenvolvimento da Amazônia pressupunha o desmatamento. Muitas forças foram envolvidas e constituíram uma teia de múltiplos interesses: as instituições financeiras internacionais, a tecnocracia militar e civil, as elites regionais e nacionais, as corporações transnacionais, os madeireiros, os colonos sem-terra e os garimpeiros.

SANTOS, L. G. Politizar as novas tecnologias: o impacto sociotécnico da informação digital e genética. São Paulo: Editora 34, 2003 (adaptado).

O modo de exploração descrito opõe-se a um modelo de desenvolvimento que

- (A) gera empregos formais.
- (B) possibilita lucros imediatos.
- (C) maximiza atividades de extração.
- (D) reitera a dependência econômica.
- (E) promove a conservação de recursos.

QUESTÃO 03

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

O progresso

Eu queria não ver todo o verde da terra morrendo
E das águas dos rios os peixes desaparecendo
Eu queria gritar que esse tal de ouro negro
Não passa de um negro veneno
E sabemos que por tudo isso vivemos bem menos.

ROBERTO CARLOS; ERASMO CARLOS. Roberto Carlos. Rio de Janeiro: CBS, 1976 (fragmento).

O trecho da letra da canção avalia o uso de combustíveis fósseis com base em seu potencial contribuição para aumentar o(a)

- (A) base da pirâmide etária.
- (B) alcance da fronteira de recursos.
- (C) degradação da qualidade de vida.
- (D) sustentabilidade da matriz energética.
- (E) exploração do trabalho humano.

QUESTÃO 04

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

As águas das precipitações atmosféricas sobre os continentes nas regiões não geladas podem tomar três caminhos: evaporação imediata, infiltração ou escoamento. A relação entre essas três possibilidades, assim como das suas respectivas intensidades quando ocorrem em conjunto, o que é mais frequente, depende de vários fatores, tais como clima, morfologia do terreno, cobertura vegetal e constituição litológica.

LEINZ, V. Geologia geral. São Paulo: Editora Nacional, 1989 (adaptado).

A preservação da cobertura vegetal interfere no processo mencionado contribuindo para a

- (A) decomposição do relevo.
- (B) redução da evapotranspiração.
- (C) contenção do processo de erosão.
- (D) desaceleração do intemperismo químico.
- (E) deposição de sedimentos no solo.

QUESTÃO 05

(ENEM/2019) Leia o texto a seguir.

No litoral sudeste, especialmente na região de Cabo Frio (RJ), ocorre, por vezes, um fenômeno interessante, que abaixa a temperatura da água do mar a até 14 °C, nos meses de janeiro e fevereiro. Isso acontece devido ao vento, que, no verão, sopra constantemente da direção nordeste. Assim, esse vento constante empurra as águas da superfície, que haviam sofrido insolação e, portanto, estavam aquecidas (em torno de 26 °C), para o oceano aberto. Origina-se, então, uma lacuna de água junto à costa, que é preenchida por águas profundas, bem mais frias, que sobem e atingem a superfície. A ascensão das águas frias é chamada de ressurgência.

VIEIRA, A. C. M.; ALVES, D. S. C.; MATSCHINSKE, E. G. Influência das correntes oceânicas no clima do Brasil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2015.

Uma importância econômica do fenômeno apresentado reside no fato de que ele favorece o surgimento de

- (A) recifes de corais, atraindo o turismo.
- (B) áreas de cardumes, beneficiando a pesca.
- (C) zonas de calmaria, facilitando a navegação.
- (D) locais de águas límpidas, favorecendo o mergulho.
- (E) campos de sedimentos orgânicos, formando o petróleo.

QUESTÃO 06

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

O cântico da terra
Eu sou a terra, eu sou a vida.
A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.
Teu arado, tua foice, teu machado.
O berço pequenino de teu filho.
O algodão de tua veste e o pão de tua casa.
E um dia bem distante
a mim tu voltarás.
E no canteiro materno de meu
seio tranquilo dormirás.
Plantemos a roça.
Lavremos a gleba.

CORALINA, C. Textos e contextos: poemas dos becos de Goiás e histórias mais. São Paulo: Global, 1997 (fragmento).

No contexto das distintas formas de apropriação da terra, o poema de Cora Coralina valoriza a relação entre

- (A) grileiros e controle territorial.
- (B) meeiros e divisão do trabalho.
- (C) camponeses e uso da natureza.
- (D) indígenas e manejo agroecológico.
- (E) latifundiários e fertilização do solo.

QUESTÃO 07

(ENEM/2020) Leia os textos a seguir.

TEXTO I



Rio Tietê, São Paulo (SP). Foto: Delfim Martins/Pulsar.

TEXTO II

O Rio Tietê está morto. Ao menos uma parte dele: 137 quilômetros, para ser mais preciso. Uma pesquisa da Fundação SOS Mata Atlântica mostra que, em 2016, o trecho do rio com qualidade de água classificada como ruim ou péssima começa em Itaquaquecetuba, passa por toda a Região Metropolitana de São Paulo e chega até Cabreúva, já no interior de São Paulo. Nesse trecho, a água não tem oxigênio suficiente para abrigar vida.

Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 7 dez. 2017 (adaptado).

Considerando a análise dos textos, a condição atual desse rio tem como origem a

- (A) valorização do sítio urbano.
- (B) extinção da vegetação nativa.
- (C) recepção de densa carga de dejetos.
- (D) captação desordenada do regime pluvial.
- (E) expansão do uso de defensivos químicos.

QUESTÃO 08

(ENEM/2020) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

O aumento de casos suspeitos de febre amarela em Minas pode estar relacionado à tragédia de Mariana, em 2015, segundo a bióloga da Fiocruz Márcia Chame. A hipótese tem como ponto de partida a localização das cidades mineiras que identificaram até o momento casos de pacientes com sintomas da doença. Grande parte está na região próxima do Rio Doce, afetado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em novembro de 2015.

FORMENTI, L. Para bióloga, surto de febre amarela pode ter relação com tragédia de Mariana. O Estado de São Paulo, 14 jan. 2017.

TEXTO II

Por outro lado, Servio Ribeiro considera remota a possibilidade de influência da tragédia de Mariana (MG) neste surto de febre amarela em Minas Gerais. “A febre amarela é uma doença de interior de floresta. O mosquito que a transmite põe ovos em cavidades de árvores e em bromélias. É um mosquito da estrutura da floresta. Ele não se relaciona muito com grandes corpos-d’água e com rios. As cidades afetadas pela doença estão em uma região onde os rejeitos não chegaram com força para derrubar a floresta”, diz o biólogo.

RODRIGUES, L. Especialistas investigam relação entre febre amarela e degradação ambiental. Agência Brasil, 25 jan. 2017.

Sobre a tragédia de Mariana, os textos apresentam divergência quanto ao(à)

- (A) poluição dos rios locais.
- (B) identificação da área afetada.
- (C) destruição da vegetação nativa.
- (D) aparecimento de enfermidade endêmica.
- (E) surgimento de comunidades desabrigadas.

QUESTÃO 09

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

TEXTO I

Ouve o barulho do rio, meu filho
Deixa esse som te embalar
As folhas que caem no rio, meu filho
Terminam nas águas do mar
Quando amanhã por acaso faltar
Uma alegria no seu coração
Lembra do som dessas águas de lá
Faz desse rio a sua oração

MONTE, M. et al. O rio. In: Rio de Janeiro: Sony; Universal Music, 2006 (fragmento).

TEXTO II

O atrativo ecoturístico não é somente o banho de cachoeira, sentar e caminhar pela praia, cavalgar, mas conhecer a biodiversidade, às vezes supostamente tocar em corais, sair ao encontro de dezenas de jacarés em seu hábitat natural são símbolos que fascinam um ecoturista. A natureza é transformada em espetáculo diferente da vida urbana moderna.

SANTANA, P. V. Ecoturismo: uma indústria sem chaminé? São Paulo: Labur Edições, 2008.

São identificadas nos textos, respectivamente, as seguintes posturas em relação à natureza:

- (A) Exploração e romantização.
- (B) Sacralização e profanação.
- (C) Preservação e degradação.
- (D) Segregação e democratização.
- (E) Idealização e mercantilização.

QUESTÃO 10

(ENEM/2018) Leia o texto a seguir.

A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

- (A) Subsidiar os cultivos de base familiar.
- (B) Favorecer as práticas de fertilização química.
- (C) Restringir o emprego de maquinário moderno.
- (D) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- (E) Regulamentar o uso de sementes selecionadas.



GABARITO

- Questão 01 – C
- Questão 02 – E
- Questão 03 – C
- Questão 04 – C
- Questão 05 – B
- Questão 06 – C
- Questão 07 – C
- Questão 08 – D
- Questão 09 – E
- Questão 10 – A